

Atividade Econômica no Nordeste

O BNB/ETENE estima que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil decrescerá 5,6% em 2020, ante +1,1% em 2019. A queda brusca em relação ao ano anterior deve-se, em parte, às medidas de isolamento social e paralisação de atividades econômicas, por conta da pandemia do novo Coronavírus.

Especificamente em relação ao Nordeste, a estimativa de queda do PIB é de 8,1% em 2020, em comparação com -0,5% no ano passado. Seguem as previsões para as demais regiões do País no corrente ano: Sul (-5,6%) deverá registrar redução do PIB igual à média nacional em 2020, enquanto o desempenho do Centro-Oeste (-5,2%), Sudeste (-5,1%) e Norte (-5,0%) deverão cair, mas permanecerão pouco acima da média nacional. As projeções são do ETENE/LCA Consultoria, conforme detalhado na Tabela 1.

Em termos nacionais, cabe destacar a expansão da safra nacional de grãos, que deverá totalizar 247,4 milhões de toneladas, devendo ultrapassar em 2,5% a obtida em 2019, que somou 241,5 milhões de toneladas, representando, assim, incremento de 5,9 milhões de toneladas. As estimativas para a safra 2020 apontam para uma produção nacional recorde de grãos desde o início da série em 2007. As informações são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Por outro lado, a produção industrial nacional caiu -11,2% no acumulado de janeiro a maio de 2020. A perda de ritmo foi devida ao declínio da indústria extrativa (-3,1%), e especialmente em função do tombo na indústria de transformação (-12,3%), de acordo com os dados especificados na Tabela 2.

O volume de vendas do varejo restrito no País retrocedeu -3,9% nos cinco primeiros meses de 2020, enquanto que o varejo ampliado teve queda de -8,6% nessa mesma base de comparação. O volume de serviços também obteve expressiva retração no País, ou seja, -7,6% no período em análise, conforme o IBGE (Tabela 3).

De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados-CAGED, as demissões no Brasil superaram as contratações com carteira assinada em 1.198.363 postos de trabalho, no primeiro semestre de 2020. Foram 7.916.639 desligamentos e 6.718.276 contratações. O resultado do saldo negativo no acumulado de janeiro a junho é o pior desde os últimos 10 anos.

Especificamente em relação ao Nordeste, deverá ocorrer incremento de 14,3% na safra de grãos dessa Região em 2020. Cabe mencionar ainda a expansão da produção regional de importantes culturas, a exemplo do milho (+23,7%), feijão (+20,2%), soja (+10,5%), arroz (+7,0%) e amendoim (+4,2%). Além disso, as produções de fumo (+17,8%), cacau (+16,2%), café (12,1%), castanha de caju (+7,9%), cana-de-açúcar (+6,1%) e batata (+0,1%) deverão crescer, conforme o IBGE.

Por outro lado, o desempenho da Indústria segue negativo no Nordeste, considerando que a produção industrial caiu -8,8% no acumulado de janeiro a maio de 2020, com queda expressiva na Indústria Extrativa (-12,6%), além de recuo na Indústria de Transformação (-8,5%). Todos os cinco Estados na área de atuação do Banco do Nordeste, pesquisados pelo IBGE, registraram desempenhos negativos na Indústria Geral: Pernambuco (-4,7%), Bahia (-5,9%), Minas Gerais (-12,1%), Espírito Santo (-18,5%) e Ceará (-21,8%), conforme especificado na Tabela 2.

Quanto ao Comércio, todos os Estados sob a área de atuação do Banco do Nordeste registraram retrações nos cinco primeiros meses de 2020: Paraíba (-0,5%), Minas Gerais (-3,2%), Espírito Santo (-4,0%), Maranhão (-6,4%), Pernambuco (-8,0%), Piauí (-8,2%), Rio Grande do Norte (-8,3%), Alagoas (-10,1%), Sergipe (-10,1%), Bahia (-11,1%) e Ceará (-17,8%). No ampliado, cabe mencionar que todos os estados também sofreram retração: Minas Gerais (-4,8%), Espírito Santo (-5,9%), Paraíba (-6,2%), Alagoas (-10,1%), Maranhão (-11,4%), Rio Grande do Norte (-11,4%), Pernambuco (-12,5%), Sergipe (-14,0%), Bahia (-15,3%), Ceará (-15,8%) e Piauí (-16,1%), conforme detalhado na Tabela 3.

Em relação aos Serviços, uma das áreas fortemente impactadas pela pandemia, as retrações nos Estados foram ainda mais expressivas no acumulado dos cinco primeiros meses de 2020: Maranhão (-6,6%), Espírito Santo (-6,9%), Minas Gerais (-7,8%), Paraíba (-8,8%), Pernambuco (-11,4%), Ceará (-11,9%), Sergipe (-12,0%), Rio Grande do Norte (-12,8%), Alagoas (-15,0%), Bahia (-15,3%) e Piauí (-15,6%), de acordo com os dados do IBGE (Tabela 3).

Quanto ao mercado de trabalho, o Nordeste obteve o segundo saldo mais desfavorável entre as Regiões do Brasil, com redução de -258.882 empregos com carteira assinada no primeiro semestre de 2020, com 809.879 admitidos e 1.068.761 desligados. Todos os cinco grupos de atividades econômicas registraram saldo negativo no acumulado do primeiro semestre de 2020. Além da Indústria Geral (-81.035), Comércio (-71.746), Serviços (-71.071) e a Agropecuária (-13.672) também tiveram significativas perdas de emprego formal. A Construção Civil (21.358) foi o único grupo laboral a apresentar incremento no número de vagas no primeiro semestre de 2020.

Autores: Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente Executivo; e João Marcos Rodrigues da Silva, Graduando em Economia, Estagiário. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação (%) do Produto Interno Bruto (PIB) no Brasil e Regiões

Região	2015	2016	2017	2018 ⁽¹⁾	2019 ⁽¹⁾	2020 ⁽²⁾	2021 ⁽²⁾
Norte	-2,6	-4,6	3,8	3,6	2,9	-5,0	3,6
Nordeste	-3,4	-4,5	1,6	1,7	-0,5	-8,1	3,1
Sudeste	-3,8	-3,2	0,2	1,0	1,6	-5,1	3,3
Sul	-4,1	-2,4	2,4	2,1	0,9	-5,6	3,3
Centro-Oeste	-2,1	-2,6	3,9	0,0	0,4	-5,2	2,4
Brasil	-3,5	-3,3	1,3	1,3	1,1	-5,6	3,2

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da LCA Consultoria. Notas: (1) Estimativas. (2) Projeções.

Tabela 2 - Variação (%) da produção física industrial

Região/Estado/País	Variação Acumulada em 2020 - Janeiro a Maio		
	Indústria Geral	Indústria Extrativa	Indústria de Transformação
Nordeste	-8,8	-12,6	-8,5
Ceará	-21,8	n.d.	-21,8
Pernambuco	-4,7	n.d.	-4,7
Bahia	-5,9	-10,7	-5,6
Minas Gerais	-12,1	-20,4	-10,0
Espírito Santo	-18,5	-26,1	-11,7
Brasil	-11,2	-3,1	-12,3

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 3 - Variação (%) do volume de vendas do varejo e dos serviços

Estados Selecionados/País	Variação Acumulada em 2020 - Janeiro a Maio		
	Varejo		Serviços
	Restrito ⁽¹⁾	Ampliado ⁽²⁾	
Maranhão	-6,4	-11,4	-6,6
Piauí	-8,2	-16,1	-15,6
Ceará	-17,8	-15,8	-11,9
Rio Grande do Norte	-8,3	-11,4	-12,8
Paraíba	-0,5	-6,2	-8,8
Pernambuco	-8,0	-12,5	-11,4
Alagoas	-10,1	-10,1	-15,0
Sergipe	-10,8	-14,0	-12,0
Bahia	-11,1	-15,3	-15,3
Minas Gerais	-3,2	-4,8	-7,8
Espírito Santo	-4,0	-5,9	-6,9
Brasil	-3,9	-8,6	-7,6

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) O varejo restrito inclui a comercialização de oito grupos, a saber: Combustíveis e lubrificantes; Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; Tecidos, vestuário e calçados; Móveis e eletrodomésticos; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Livros, jornais, revistas e papeleria; Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; e Outros artigos de uso pessoal e doméstico. (2) O varejo ampliado inclui o varejo restrito somado com as vendas de veículos e de material de construção.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

Economista-Chefe
Luiz Alberto Esteves

Gerente de Ambiente
Tibério Rômulo Romão Bernardo

Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas
Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior

Equipe Técnica

Antônio Ricardo de Norões Vidal
Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão
Laura Lúcia Ramos Freire
Liliane Cordeiro Barroso
Wendell Márcio Araújo Carneiro

Projeto Gráfico
Gustavo Bezerra Carvalho

Revisão Vernacular
Hermano José Pinho

Estagiário
João Marcos Rodrigues da Silva

Jovem Aprendiz
Rafael Henrique Silva Santos

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos ou decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.